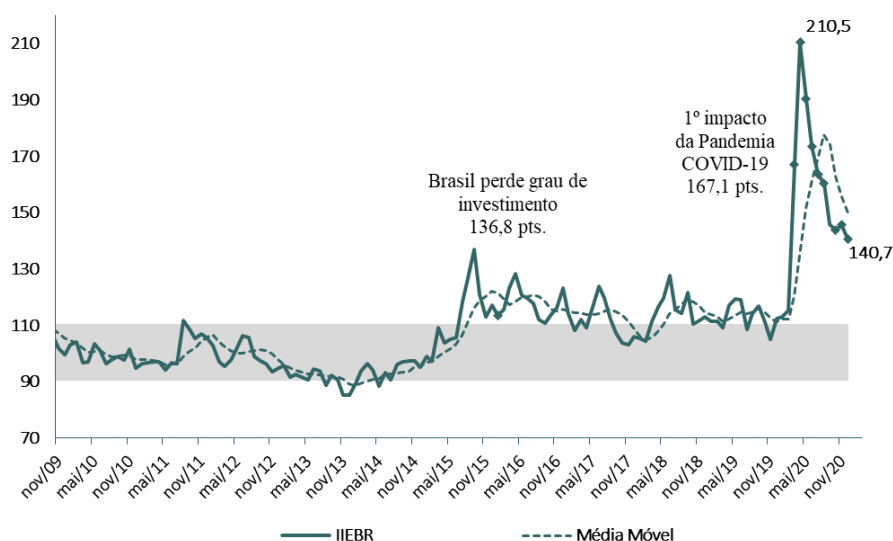


A prévia de dezembro do **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas sinaliza queda de 5,1 pontos no mês, para 140,7 pontos. Com o resultado, o indicador estaria 3,9 pontos acima do último pico anterior a pandemia, em setembro de 2015 e, 26 pontos acima de fevereiro de 2020, período pré-pandemia.

“Após a alta da incerteza no mês anterior, o IIE-Br volta a recuar este mês sob a influência favorável de notícias sobre o sucesso de testes e o início da vacinação contra a covid-19 em outros países. O completo retorno à normalização da vida cotidiana e das atividades econômicas, no entanto, ainda estão distantes e a combinação de aumento no número de casos e de dúvidas crescentes quanto à velocidade possível de crescimento após fim dos estímulos fiscais, em 2021, mantêm o indicador na desconfortável casa dos 140 pontos.”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

(em nível e em média móvel de seis meses)



Na prévia de dezembro, o componente de Mídia e de Expectativa caminharam no mesmo sentido. O primeiro recuou 3,9 pontos, para 125,7 pontos, e o segundo, 8,1 pontos, para 183,9 pontos.

Os dados para a prévia do IIE-Br foram coletados nos 30 dias findos em 9 de dezembro. A divulgação do press release final será no dia **30 de dezembro de 2020**, com dados coletados entre 26 de novembro e 25 de dezembro de 2020.

Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Variação na margem
dez/19	112,4	
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4
set/20	145,8	-14,5
out/20	143,8	-2,0
nov/20	145,8	2,0
dez/20	140,7	-5,1

* Resultado preliminar

NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta mensal do Indicador de Incerteza da Economia final é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Maria Luiza Ubaldo Melo

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br